



## A EFICÁCIA DO PET NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO EMERGENCIAL

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

**CAVALHO; Luiza <sup>1</sup>, SOUZA; Marcella Campos e <sup>2</sup>**

### RESUMO

O Plano de Estudos Tutorados (PET) foi desenvolvido pelo governo federal para possibilitar a continuação da formação dos alunos de escola básica, durante o período de isolamento social. Por meio de apostilas com unidades semanais, o material se propunha a ensinar o conteúdo, sem a necessidade de videoaulas, considerando que poucos alunos da rede pública possuem acesso à internet. Por meio deste trabalho, tentamos analisar a eficiência das atividades propostas pelo material governamental do ano de 2021, através da segunda semana do Oitavo ano do Ensino Fundamental, cuja temática é "Operadores argumentativos". Objetivamos constatar se seria possível ou não ser feita a educação continuada do ensino básico por meio dessas atividades e, caso não, propor as mudanças necessárias para o aprendizado dos discentes no momento de pandemia. Buscamos propor as atividades da forma mais didática possível, para o pleno entendimento do aluno. Esperamos que o discente, ao final das atividades, possa refletir de forma crítica acerca da língua. Para que o aluno fique mais entretido no assunto, adicionamos sugestões aos alunos, caso queiram se aprofundar no assunto tratado e demos sugestões de respostas, mas sem a concepção de "certo ou errado". Além da análise dos materiais supracitados, também consultamos a opinião de uma professora da rede pública de Juiz de Fora, professores do departamento de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ligados à educação, e alguns textos que nos auxiliaram para a produção e reflexão do material didático, sendo eles: *A cruel pedagogia do vírus*- Boaventura de Sousa Santos; *Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade*- Bell Hooks; *Discurso na vida e Discurso na arte (sobre poética sociológica)*- V.N. Voloshinov/M. M. Bakhtin e o primeiro capítulo do livro *Peles negras, máscaras brancas*- Frantz Fanon, intitulado "O negro e a linguagem". Após analisar e constatar as falhas e acertos do PET, fizemos a reescrita da semana analisada, porque observamos que conteúdo não levou o aluno a reflexão crítica acerca da língua. Almejamos que com as modificações, o material tenha se tornado mais adequado e eficiente para o aluno, levando em conta o contexto de pandemia atual, mas também sem esquecer que nós, futuras professoras, devemos propor uma educação de qualidade para os discentes. Temos como resultado que o PET não possui grandes eficiências, já que para a realização do material original, o aluno não necessita fazer reflexões sobre a língua e seus usos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Ensino Remoto, PET

<sup>1</sup> UFJF-Universidade Federal de Juiz de Fora, luizap2001@gmail.com

<sup>2</sup> UFJF-Universidade Federal de Juiz de Fora, marcella13cs@gmail.com

